

# Copa vai alterar a rotina em 73% das empresas, diz estudo

*34% das companhias vão liberar os trabalhadores nos dias em que a Seleção Brasileira entra em campo*

A Copa do Mundo vai alterar não só os ânimos, como também a rotina de funcionários de 73% das empresas brasileiras. É o que mostra um estudo feito pela consultoria Robert Half junto a 100 diretores de recursos humanos. Em 39% delas, a equipe poderá assistir aos jogos no local de trabalho e outras 34% vão liberar os trabalhadores nos dias em que a Seleção Brasileira entra em campo.

Ainda segundo a pesquisa, 38% dos diretores de RH vão apostar em decorações especiais para o ambiente de trabalho quando houver jogo do Brasil. Os tradicionais bolões vão acontecer oficialmente em 28% das empresas, em outras 28% haverá festas temáticas para comemorar o mundial e 24% investirão em happy hours.

Para a maioria (52%) dos respondentes, a Copa terá um impacto positivo na motivação e na disposição dos funcionários. Outros 23% acreditam que a influência será negativa e 20% acham que não haverá interferência. (Fonte: Exame.com)

Seleção: para a maioria dos pesquisados, Copa terá impacto positivo na motivação da equipe

DATA	HORA	JOGOS		DATA	HORA	JOGOS	
<b>GRUPO A</b>				<b>GRUPO B</b>			
12/06	17:00	BRASIL	1º	13/06	16:00	Espanha	1º
13/06	13:00	México	2º	13/06	18:00	Chile	2º
17/06	16:00	BRASIL	1º	18/06	16:00	Espanha	1º
18/06	18:00	Camarões	2º	18/06	13:00	Austrália	2º
23/06	17:00	Camarões	1º	23/06	13:00	Austrália	1º
23/06	17:00	Croácia	2º	23/06	13:00	Holanda	2º
<b>GRUPO C</b>				<b>GRUPO D</b>			
14/06	13:00	Colômbia	1º	14/06	16:00	Uruguai	1º
14/06	22:00	Costa do Marfim	2º	14/06	18:00	Inglaterra	2º
19/06	13:00	Colômbia	1º	19/06	16:00	Uruguai	1º
19/06	19:00	Japão	2º	20/06	13:00	Itália	2º
24/06	16:00	Japão	1º	24/06	13:00	Itália	1º
24/06	17:00	Grécia	2º	24/06	13:00	Costa Rica	2º
<b>GRUPO E</b>				<b>GRUPO F</b>			
15/06	13:00	Suíça	1º	15/06	19:00	Argentina	1º
15/06	16:00	França	2º	16/06	16:00	Irã	2º
20/06	16:00	Suíça	1º	21/06	13:00	Argentina	1º
20/06	19:00	Honduras	2º	21/06	18:00	Nigéria	2º
25/06	16:00	Honduras	1º	25/06	13:00	Nigéria	1º
25/06	17:00	Equador	2º	25/06	13:00	B. Herzegovina	2º
<b>GRUPO G</b>				<b>GRUPO H</b>			
16/06	13:00	Alemanha	1º	17/06	13:00	Bélgica	1º
16/06	19:00	Gana	2º	17/06	18:00	Rússia	2º
21/06	16:00	Alemanha	1º	22/06	13:00	Bélgica	1º
22/06	18:00	EUA	2º	22/06	16:00	Coreia do Sul	2º
26/06	13:00	EUA	1º	26/06	17:00	Coreia do Sul	1º
26/06	13:00	Portugal	2º	26/06	17:00	Argélia	2º

Oitavas-de-final		Quartas-de-final		Semifinais		Final	
28 de junho - Belo Horizonte - 13:00		4 de julho - Fortaleza - 17:00		8 de julho - Belo Horizonte - 17:00		13 de julho - Rio de Janeiro - 16:00	
28 de junho - Rio de Janeiro - 17:00							
30 de junho - Brasília - 13:00		4 de julho - Rio de Janeiro - 13:00				Terceiro lugar	
30 de junho - Porto Alegre - 17:00						12 de julho - Brasília - 17:00	
29 de junho - Fortaleza - 13:00		5 de julho - Salvador - 17:00		9 de julho - São Paulo - 17:00			
29 de junho - Recife - 17:00							
01 de julho - São Paulo - 13:00		5 de julho - Brasília - 13:00					
01 de julho - Salvador - 17:00							



# UNIDADE & LUTA

**SINDMETAL**  
Jaguariúna, Pedreira, Amparo, Serra Negra e Monte Alegre do Sul  
Ano XXVI - nº 148 Maio de 2014

acesse estas e outras notícias em [www.portaldostribalhadore.com.br](http://www.portaldostribalhadore.com.br)  
O jornal dos trabalhadores metalúrgicos de Jaguariúna e Região

Edição Especial  
Copa do Mundo  
**Rumo ao hexa**  
**VEJA A TABELA COMPLETA DA COPA DO MUNDO**

página 08

## ■ FITMETAL SINDMETAL PARTICIPA DO CONGRESSO NACIONAL DOS METALÚRGICOS



Saiba tudo sobre a participação do SindMetal no Congresso na pág. 03

### ■ ACORDOS FECHADOS TRABALHADORES APROVAM PLR NA MARELLI E EM OUTRAS 3 EMPRESAS

página 04



### ■ AÇÃO CONJUNTA DIRIGENTES SINDICAIS QUE ATUAM NA DELPHI VOLTAM A SE REUNIR

página 05



EDITORIAL



José Francisco Salvino (Buiú), presidente do SindMetal

# Em defesa da continuidade das conquistas dos trabalhadores



Sindicato na Marcha dos Trabalhadores deste ano: pauta trabalhista precisa avançar

Não podemos deixar de reconhecer as inúmeras conquistas alcançadas pela classe trabalhadora e pelo povo brasileiro nos últimos 11 anos. No ciclo iniciado em 2003 pelo presidente Lula e continuado pela presidente Dilma, tivemos avanços expressivos nas condições de vida e de trabalho, que resultaram na redução drástica da histórica desigualdade social brasileira com a saída de milhões de brasileiros da pobreza para a classe média.

Por outro lado, não devemos fechar os olhos para os problemas, pois ainda há muito a ser feito em prol dos trabalhadores do país. Nossa pauta de reivindicações trabalhistas está parada no Congresso Nacional e temas como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim desse terrível fator previden-

ciário que tanto prejudica os aposentados, a regulamentação da convenção que trata das demissões sem justa causa e a derrubada do projeto que visa liberar a terceirização (para ficar em alguns itens) são sempre deixados para de-

pois pelos congressistas e pelo próprio governo.

Nosso papel dentro do movimento sindical é continuar lutando e cobrando para que esses assuntos sejam destravados e avancem. Nosso Sindicato, filiado à CTB - Central

dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil -, apoia a continuidade deste ciclo promissor para nosso país por entendermos que este é o projeto capaz de levar a frente os anseios da classe trabalhadora. Porém, vamos acompanhar

de perto e, junto com as centrais e o apoio da sociedade, aumentar a pressão para que os compromissos firmados com os trabalhadores sejam realmente cumpridos.

Nesse sentido, as manifestações e greves que se espalham pelo país são saudáveis para o crescimento da nossa democracia e para o exercício da cidadania, já que são direitos garantidos na Constituição Federal. O que não dá para aceitar é a baderna e o vandalismo de alguns grupos interessados em desestabilizar o governo e espalhar o caos nas grandes cidades. Precisamos saber separar o joio do trigo e prestar bastante atenção nos interesses que estão em jogo neste ano eleitoral, para não cairmos na armadilha dos setores que querem a todo custo recuperar o poder que perderam mais de uma década atrás. Para nós, do SindMetal, certamente precisa haver correções no caminho, mas temos a confiança de que estamos seguindo na rota certa.

3º TURNO

# Hora de quem trabalha à noite dura 52min30s; conheça mais regras

Como funciona o trabalho noturno e quais são os direitos de quem trabalha de noite?



O trabalho noturno pode, além de desregular a vida social e familiar, ocasionar maior desgaste, aumento dos acidentes de trabalho, riscos para a saúde dos trabalhadores e é proibido a menores de 18 anos. "Há praticamente um consenso entre os especialistas de que o trabalho noturno é prejudicial em todos os aspectos para o trabalhador, sendo que muitos

deles defendem sua total proibição", diz o advogado Wagner Luiz Verquietini.

Segundo Verquietini, diante da impossibilidade de se proibir o trabalho em período noturno, foram criados meios para indenizar os trabalhadores através do pagamento de um adicional e redução da hora noturna. Para a maioria dos trabalhadores urbanos, o horário de trabalho noturno é compreendido

entre 22h e 5h. Já nas atividades rurais, é considerado noturno o trabalho executado na lavoura entre 21h e 5h e na pecuária entre 20h e 4h do dia seguinte.

A hora noturna nas atividades urbanas deve ser paga com um adicional de, no mínimo, 20% sobre o valor da hora diurna e é computada como sendo de 52 minutos e 30 segundos. Ou seja, cada hora noturna so-

fre a redução de 7 minutos e 30 segundos ou ainda 12,5% sobre o valor da hora diurna.

Nas atividades rurais a hora noturna é de 60 minutos, não havendo, portanto, redução como nas atividades urbanas. O valor do adicional é de, no mínimo, 25%. Há, ainda, categorias de trabalhadores regidos por leis especiais ou categorias profissionais que negociam percentuais que variam de 25% até 50% em suas Convenções Coletivas de Trabalho.

Além disso, o Tribunal Superior do Trabalho tem apreendido o entendimento de que é possível, mediante negociação coletiva, fixar a hora noturna em 60 minutos desde que, como contrapartida, haja elevação do percentual do adicional noturno.

O adicional deve ser discriminado em folha de pagamento e integra a base de cálculos para recebimento de férias, 13º salário, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) etc. Caso o empregado deixe de trabalhar no período noturno, perderá o direito ao adicional. (Fonte: UOL)

DIREITO

## Ex-funcionário tem 30 dias para optar pela manutenção de plano de saúde



Decisão do Tribunal ainda proíbe plano de excluir beneficiário sem comprovar que ele teve a oportunidade de optar pela continuidade do serviço

Todo trabalhador demitido sem justa causa tem 30 dias após o desligamento da empresa para decidir se quer continuar ou não com o plano de saúde contratado pela empregadora. A seguradora também não pode excluí-lo sem comprovar que lhe foi garantida a oportunidade de fazer essa opção. O entendimento é da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que proveu recurso de uma beneficiária de plano de saúde empresarial que, após sua demissão, foi excluída da cobertura sem aviso prévio. Caso opte por permanecer, o ex-empregado terá de pagar integralmente pelo plano e formalizar a manutenção do serviço.

**LUTA dos trabalhadores**

- Negociação da PLR (Participação nos Lucros)
- Aumento Real de Salário todos os anos
- Inspecções nas Fábricas com acompanhamento do Ministério do Trabalho
- Central comprometida com o trabalhador e seus valores
- Ampla estrutura para mobilizações
- Diretoria e equipe competente

**Benefícios + descontos!**

- Dezenas de Convênios - que chegam a mais de 60% - exclusivos para o associado
- Escola Profissionalizante com cursos excelentes e preços abaixo do mercado
- Depto. Jurídico à disposição do trabalhador\*\*
- Escolinha de Futebol Gratuita

**Este é o SEU SINDICATO!**

**LAZER Clube & Praia**

O associado tem o Amparo Atlético Club à disposição\* + 4 apartamentos na praia para o lazer de toda a família

**SINDICALIZE-SE!**

**próximas campanhas:**

- IBRAMED (AMPARO): 10 e 11/06, DAS 11H30 ÀS 13H30
- SM DE MOARES (AMPARO): 10 e 11/06, DAS 11H00 ÀS 12H20
- INBRASC (JAGUARIÚNA): 13 e 16/06, DAS 11H00 ÀS 12H00 / 19H00 ÀS 21H00
- SANTA CLARA ALUMÍNIOS (PEDREIRA): 24 e 25/06, DAS 11H00 ÀS 12H00
- MCA (PEDREIRA): 26 e 27/06, DAS 11H00 ÀS 12H00

**FALE CONOSCO**

O Jornal Unidade & Luta é uma publicação mensal que objetiva informar o trabalhador metalúrgico nas cidades de Jaguariúna, Amparo, Pedreira, Serra Negra e Monte Alegre do Sul.

Presidente: José Francisco Salvino - Buiú / Jornalista responsável: Bruno Felisbino (Mtb 51.682) / Fotos: Tiago Maestro/ Bruno Felisbino / Edição/layout e publicidade: Sagitta Comunicação Integrada / Tiragem: 9 mil exemplares / Impressão: Gráfica Taiga

<b>Amparo</b> (19) 3807-2177 Rua Horácio Quáglio, 36 Jardim Adélia - CEP 13901-171 Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h	<b>Pedreira</b> (19) 3852-1882 Rua Sgo. Alcides de Oliveira, 12 Vila Monte Alegre - CEP 13920-000 Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h	<b>Jaguariúna</b> (19) 3837-8600 Rua Alcides de O. Germano, 378 Jardim Mauá II - CEP 13820-000 Segunda a Sexta, das 8h às 12h e das 13h às 18h	<b>Serra Negra</b> (19) 3892-6039 Rua Duque de Caxias, 135 sala 01 - Centro CEP 13830-000 Quintas - das 8h às 17h30
--	---	--	--

## Recorte a Ficha e Sindicalize-se agora mesmo!

**SINDMETAL** CADASTRO DE SINDICALIZAÇÃO

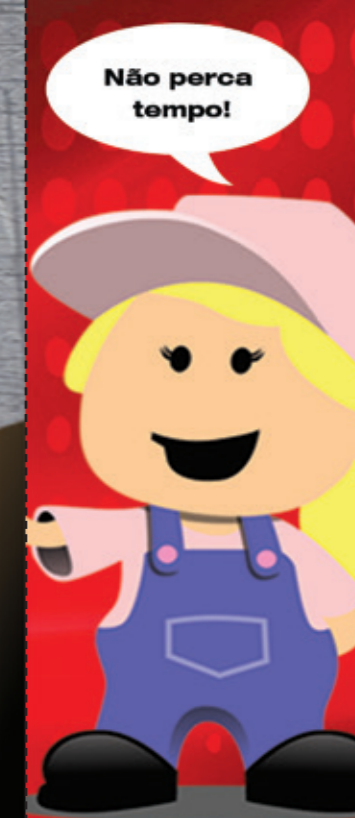
Para efeito do inf. 545 do CT, endereço SindMetal da empresa que trabalha e descontam em folha de pagamento a mensalidade social de meu salário

DATA	MATRÍCULA	Nº	FONE	CEP	CIDADE	E-MAIL	CONJUGE	DEP1	DEP1	DEP1	DEP1	DEP1	DEP1	DEP1	EMPRESA	DATA DE ADMISSÃO	TURNO	SINDICALIZADOR	CPTS	RG	CPF	BOLETO BANCÁRIO	ASSINATURA	
								PARENTESCO	PARENTESCO	PARENTESCO	PARENTESCO	PARENTESCO	PARENTESCO	PARENTESCO										

**MENSALIDADE SOCIAL**

NOME	LOCAL	ASSINATURA

**VIA PARA DESCONTO**



Não perca tempo!

## PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

# Trabalhadores da Magneti Marelli aprovam proposta de PLR

*O alcance de todas as metas vai garantir aos trabalhadores e trabalhadoras uma PLR total de R\$ 3.152,00*

As negociações com a Magneti Marelli, de Amparo, foram encerradas no dia 20 de maio com a aprovação da proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) pelos trabalhadores em assembleia realizada com os três turnos da fábrica.

O alcance de todas as metas vai garantir aos trabalhadores e trabalhadoras uma PLR total de R\$ 3.152,00. A primeira parcela, de R\$ 1.652,00, foi paga no dia 30 de maio e a segunda, no valor de R\$ 1.500,00 e condicionada às metas, cai na conta dos trabalhadores no dia 30 de dezembro.

Para se chegar a este acordo, o SindMetal e a comissão de trabalhadores



Trabalhadores da empresa aprovaram a proposta de PLR deste ano

se reuniram cinco vezes com a direção da empresa para discutir todos os critérios e o valor do benefício deste ano. Inicialmente a empresa pretendia uma

redução em relação a PLR paga no ano passado, mas, diante da postura firme dos trabalhadores e do Sindicato, cedeu e aceitou melhorar a oferta. “Na

nossa visão, as reclamações da empresa não procedem, já que em alguns setores da fábrica os trabalhadores estão fazendo horas extras quase todos

os dias”, afirmou o diretor do Sindicato e funcionário da empresa Antônio Braz Alves Martins.

Nas assembleias do dia 20, os dirigentes do Sindicato destacaram o papel da comissão de funcionários nas negociações e o apoio fundamental de todos os trabalhadores para garantir as conquistas. O presidente do SindMetal, José Francisco Salvino, o Buiú, alertou para as práticas antissindicais impostas pela empresa para desmobilizar a unidade entre trabalhadores e Sindicato e voltou a convidar os trabalhadores e trabalhadoras da empresa a se sindicalizarem e contribuírem para fortalecer a independência e capacidade de luta da entidade.

A segunda reunião girou em torno dos temas relacionados à saúde e segurança no trabalho. Os representantes do Sindicato de Paraisópolis apresentaram um mapeamento de lesões e doenças ocupacionais registrados na planta da Delphi na última década, relatando mais de 110 lesões registradas nos últimos 10 anos, sendo as mais comuns a Ler/Dort, problemas psíquicos, lesões na coluna, bursite e a chamada síndrome do túnel do corpo. Eles afirmaram que o ritmo

## TROCA DE INFORMAÇÕES

# 2º Encontro de Trabalhadores da Delphi avança na estratégia de ações conjuntas

*Dirigentes sindicais estão traçando ações para atuar nas fábricas da Delphi*

Dando sequência aos debates visando definir estratégias de atuação unificadas, os dirigentes sindicais que atuam nas fábricas da Delphi em São Paulo e Minas Gerais se reuniram pela segunda vez no SindMetal, na sede de Jaguariúna, no dia 27 de maio, para avançar nas discussões. O segundo encontro reuniu os trabalhadores das cidades de Jambeiro/SP, Paraisópolis/MG, Jaguariúna e Espírito Santo do Pinhal/SP.

A segunda reunião girou em torno dos temas relacionados à saúde e segurança no trabalho. Os representantes do Sindicato de Paraisópolis apresentaram um mapeamento de lesões e doenças ocupacionais registrados na planta da Delphi na última década, relatando mais de 110 lesões registradas nos últimos 10 anos, sendo as mais comuns a Ler/Dort, problemas psíquicos, lesões na coluna, bursite e a chamada síndrome do túnel do corpo. Eles afirmaram que o ritmo



Encontro reuniu trabalhadores da Delphi de Jaguariúna, Jambeiro, Paraisópolis e Pinhal.

acelerado é um dos principais fatores responsáveis pelos prejuízos à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa.

A pressão pelo lucro a todo custo e a alta carga de trabalho imposta para aumentar a produtividade explicam a ocorrência de boa parte das doenças e acidentes. “Os sindicatos enfrentam grandes dificuldades,

pois, na maioria das vezes, o próprio trabalhador só vai perceber a gravidade do problema quando já está enfermo”, disse Ronaldo Dimas Soares (Viola), membro da coordenação da Federação Sindical Democrática dos Metalúrgicos em Paraisópolis.

Para ele, os encontros têm sido muito importantes. “Apesar das regiões e até alguns ramos diferentes na

economia, a Delphi aplica a mesma política para cada planta e a choradeira é igual. Nessas conversas podemos conhecer detalhes que podem favorecer as estratégias de luta de cada Sindicato e, a partir da experiência de cada um, vamos poder melhorar nossa atuação no dia a dia da empresa na questão do combate aos acidentes de trabalho, doenças ocupacio-

nais, relação com os cipeiros, etc”. A Delphi de Paraisópolis tem cerca de 2 mil trabalhadores.

## ATUAÇÃO UNIFICADA

“Estamos unificando nossas estratégias em relação à saúde e segurança, participação nos lucros, benefícios e aumento de salário, tomando como referência as fábricas que têm as condições mais benéficas aos trabalhadores”, disse Flávio Assunção Santos, diretor do SindMetal e funcionário da Delphi de Jaguariúna. Para Wellington Guilherme, vice-presidente do SindMetal e também funcionário da Delphi de Jaguariúna, a ação conjunta vai fortalecer o poder de negociação dos trabalhadores. “A cesta básica é um dos benefícios pelo qual devemos elaborar um plano de ação unificada. Temos que lutar juntos por isso”, defendeu.

O próximo encontro será realizado no dia 5 de agosto, na cidade de Espírito Santo do Pinhal.

## NEGOCIAÇÕES ENCERRADAS

# Veja os acordos de PLR fechados no mês de maio

Com atuação firme e respaldada pela mobilização dos trabalhadores, o Sindicato conseguiu avanços importantes nas negociações de PLR nas empresas da base. Vários acordos foram fechados no mês de maio, após aprovação em assembleias nas portas de fábrica.

## SUPERA (JAGUARIÚNA)



Na empresa Supera, após pressão e reprovação da primeira proposta feita pela empresa, foi conquistado um reajuste de 33% no valor da PLR deste ano em relação a 2013. Com isso, cada trabalhador da empresa vai receber R\$ 400,00 divididos em duas parcelas iguais, a primeira já foi paga em 27 de maio e a segunda será feita em 27 de junho. A assembleia de aprovação aconteceu no dia 21 de maio.

Vale ressaltar que todos os empregados demitidos e admitidos durante o período compreendido entre 15 de maio de 2013 e 15 de abril de 2014 receberão proporcionalmente a base de 1/12 (um doze avos) por mês trabalhado, considerando-se como mês integral 15 ou mais dias de trabalho no mês.

## HTM (AMPARO)



Na HTM Eletrônica a PLR aprovada, no valor de R\$ 500,00, será paga em uma única parcela no dia 20 de setembro. Na assembleia realizada no dia 21, vários outros assuntos relacionados às condições de trabalho e benefícios dos trabalhadores também foram tratados. Um dos temas foi a liberação, há alguns meses, dos trabalhadores para ficar em casa, alegando falta de encomendas. No entanto, posteriormente os trabalhadores tiveram que repor as horas não trabalhadas, decisão tomada pela empresa sem firmar nenhum acordo com o Sindicato.

Diante disso, os trabalhadores denunciaram e solicitaram a interferência do Sindicato, que imediatamente acionou a empresa e solicitou que o pagamento das horas extras fosse efetuado a todos os trabalhadores afetados pela medida, o que foi acatado.

## FLÓRIDA (JAGUARIÚNA)



O acordo aprovado pelos trabalhadores da Flórida Estufas Agrícolas garantiu o pagamento em única parcela, no dia 5 de junho, da PLR no valor de R\$ 594,00.

Em todas as assembleias, os diretores do Sindicato chamaram a atenção para um fator fundamental para o sucesso de todas as negociações entre Sindicato e empresa: a mobilização e unidade dos trabalhadores com o Sindicato.

“Cada conquista vem acompanhada de muita luta, horas de negociações e resistência. Mas, para isso, o trabalhador precisa estar junto com a gente, dando respaldo à nossa ação e partindo para a mobilização quando for necessário. Contem sempre com o nosso Sindicato, vamos sempre lutar e fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para defender os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras. Sindicalize-se, participe e faça de seu Sindicato uma entidade cada vez mais forte”, reforça o presidente Buiú.

## MULHER

# Ações de conscientização marcam o Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher

*O Departamento da Mulher do SindMetal atua para promover ações voltadas à saúde, conscientização e bem-estar das mulheres*

Com o objetivo de chamar a atenção da sociedade brasileira para o problema das mortes maternas e ampliar o debate público sobre os direitos das mulheres, no dia 28 de maio foram organizadas diversas ações para marcar o Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher e o Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna.

Redes e organizações da sociedade civil de diversos estados promoveram mobilizações pela promoção dos direitos das mulheres e redução da morte materna com a realização de seminários, oficinas, rodas de conversas, debates, além da organização de marchas com distribuição de materiais relacionados aos temas.

Estima-se que 90% das

mortes maternas - aquelas ocorridas durante a gravidez, parto ou até 42 dias após o parto - são evitáveis. No Brasil, houve a redução de 51% de mortes maternas de 1990 para 2010, caindo de 141 para 68 mortes de mulheres para 100 mil nascidos vivos. Entretanto, em 2013 foram 69 óbitos por 100 mil nascidos vivos, praticamente o dobro da meta estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), que espera que até 2015 essas mortes não ultrapassem 35 para cada 100 mil nascidos vivos.

Muitos dos avanços conquistados são resultados dos esforços conjuntos dos movimentos feministas e do governo federal que tem se voltado para essa questão. Atuando nesse sentido, o De-

partamento dos Assuntos da Mulher do SindMetal tem buscado a todo momento fazer a conscientização das trabalhadoras da região em todos os eventos que promove.

“Nos eventos comemorativos ao Dia Internacional da Mulher, sempre promovemos palestras com temas relacionados à saúde e bem-estar da mulher, pois, ao mesmo tempo em que falamos em emancipação feminina e cobramos os mesmos espaços para a mulher na sociedade e no mercado de trabalho, também estamos reivindicando mais educação, saúde e qualidade de vida a todas as mulheres”, afirma o diretor Valdir Pereira Silva, membro do Departamento da Mulher do SindMetal ao lado das diretoras Sandra Mara Gomes Vieira e Ângela Martinez.



## SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

## ARTIGO

# O 'jogo' da revisão das Normas Regulamentadoras

Copa do Mundo e eleições: estes são os dois grandes eventos que mobilizam o país neste segundo semestre e atraem todas as atenções dos brasileiros. Mas o que isso tem a ver com a segurança do trabalho? Bem, apenas para traçar um paralelo, está em andamento a revisão de várias Normas Regulamentadoras (NRs) que disciplinam as regras relacionadas à saúde e segurança no ambiente de trabalho.

No final de julho, o governo vai reunir novamente, em regime extraordinário, a Comissão Tripartite Paritária Permanente - CTPP em Brasília, com a presença dos representantes dos trabalhadores, das empresas e do

próprio governo para discutir, entre outros pontos, a Portaria nº 1.127/2003, que estabelece procedimentos para a elaboração de normas regulamentadoras relacionadas à saúde e segurança e condições gerais de trabalho.

Sabemos que existem regras e contextos complexos em relação às NRs que são desconhecidos da maioria da população, em especial da classe trabalhadora, cabendo uma questão para reflexão: por qual razão tem-se como proposta realizar, neste ano de 2014, a revisão da portaria acima simultaneamente à revisão de outras NRs?

Um fato que deve ser colocado é que a posição dos trabalhadores está

bastante enfraquecida dentro dessas comissões tripartites com a predominância das propostas dos empregadores, que, claro, pautam o que é mais conveniente para seus interesses. Além disso, o que ocorre atualmente em relação às fiscalizações feitas nas empresas é que os auditores do Ministério do Trabalho e os fiscais das vigilâncias em saúde do trabalhador dos CERESTs - Centros de Referência em Saúde do Trabalhador, salvo raras exceções, não planejam atividades em conjunto com os sindicatos de trabalhadores.

Com a proposta de alteração dessa portaria, abre-se caminho para se flexibilizar ou tornar

menos rígida a revisão das NRs, acarretando um grande risco de retrocesso de direitos e proteção para a classe trabalhadora. Para evitar que isso aconteça, a sugestão do nosso Sindicato é que todos os resultados alcançados pelos grupos tripartites até o momento sejam disponibilizados para consulta pelos sindicatos de trabalhadores para que sejam difundidos e debatidos entre suas bases. Isto seria de grande ganho para in-

crementar a participação dos trabalhadores nas revisões das NRs, além de subsidiar as ações a serem empreendidas tanto pelos agentes de vigilância do SUS quanto pelos auditores fiscais do MTE. O que não podemos deixar acontecer é que queiram alterar as regras do jogo com a bola já rolando, pois isso seria o mesmo que a FIFA decidir mudar todo o regulamento do futebol em pleno andamento da Copa do Mundo.

*Eduardo Martinho Rodrigues, engenheiro de Saúde e Segurança do SindMetal*



## SIPAT: SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES

*Tiago Maestro de Souza, secretário de Saúde, Segurança do Trabalho e Previdência do SindMetal.*

### O que é SIPAT?

A sigla SIPAT significa Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Esse é o nome dado a uma semana de atividades voltadas à prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. A CIPA é a responsável pela elaboração da SIPAT em parceria com o SESMT.

### Objetivos Gerais da SIPAT

A SIPAT busca, através de palestras, gincanas, sorteios de brindes, teatro e atividades motivacionais, desenvolver a consciência e orientar o trabalhador sobre a importância da prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Visa criar uma atitude vigilante no funcionário, que lhe permita conhecer e solicitar as correções necessárias a fim de tornar o ambiente mais seguro, trazendo a tona um processo de melhoria contínua no ambiente de trabalho.

### Duração e frequência

Como o próprio nome sugere, a SIPAT deve ser organizada para desenvolver atividades durante uma semana, embora algumas empresas façam em menos tempo que isso. É um evento anual.

### Temas que podem ser abordados na SIPAT

- Prevenção e combate a incêndio;
- Equipamentos de proteção individual - EPI;
- Equipamentos de proteção coletiva - EPC;
- Como evitar os acidentes de trabalho;
- Como evitar os acidentes de trajeto;
- Ler (Lesão por Esforço Repetitivo) e Dort (Distúrbio Osteo-muscular Relacionado ao Trabalho);
- Tabagismo;
- Alcoolismo;
- Alimentação saudável;
- Meio ambiente e uso dos recursos naturais de forma consciente;
- Evitando as gambiarras no ambiente de trabalho e em casa;
- O que é e para quê serve a CIPA.

### ABUSOS

#### Saiba reconhecer o assédio moral e denuncie

Assédio moral é a violência moral ou tortura psicológica. Atualmente, o assédio moral é reconhecido no mundo inteiro e cada país busca regular da forma que entende melhor para evitar sua prática no ambiente de trabalho. O ato se caracteriza por meio de palavras, atos disfarçados e gestos do patrão ou de encarregados provocando sofrimento, humilhação, depressão e outros sentimentos no trabalhador, que fica fragilizado psicologicamente.

#### Qual a diferença entre assédio moral e dano moral?

Em regra o assédio moral provoca um dano também de ordem moral. O dano moral pode surgir como consequência do assédio moral. O dano moral atinge a honra, a liberdade, a saúde, a integridade psicológica, causando dor, sofrimento, tristeza, vexame e humilhação à vítima. O dano provocado pelo assédio moral se apresenta com características próprias, decorrendo de práticas provenientes do empregador ou de encarregado que produzem humilhação ou situação vergonhosa ao trabalhador.

#### Onde denunciar o assédio moral?

O metalúrgico e a metalúrgica vítimas de assédio moral na empresa devem procurar seu Sindicato e fazer a denúncia. A entidade promove campanhas de conscientização e ajuda a fiscalizar essa prática nas empresas. Outro caminho é o Ministério Público do Trabalho. A denúncia pode ser feita na própria sede do MPT ou pela internet ([www.prt15.mpt.gov.br](http://www.prt15.mpt.gov.br)). A Superintendência Regional do Trabalho e Emprego também recebe denúncias. O órgão media a conversa entre o trabalhador e a empresa a fim de chegar a uma solução para o problema.

### ORGANIZADO PELA FITMETAL

## SindMetal participa do 1º Congresso Nacional dos Metalúrgicos

*Direção sindical debateu a conjuntura da luta dos trabalhadores metalúrgicos do Brasil*



O Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região (SindMetal) participou do 1º Congresso da Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal), realizado nos dias 30 e 31 de maio em São Paulo com o tema "Valorizar o trabalho para avançar o Brasil". Às vésperas de completar quatro anos - 1º de julho -, a entidade se reuniu para debater a conjuntura política atual e a situação internacional dos trabalhadores, além de eleger a nova diretoria para os próximos anos e aprofundar as pautas de luta da categoria.

A direção do SindMetal, que é filiado à Fitmetal desde sua fundação, terá um papel de destaque na nova direção, com a permanência do presidente do Sindicato, José Francisco Salvino, o Buiú, na direção executiva nacional da Federa-

ção, além da condução dos diretores Valdir Pereira Silva e Sandra Mara Gomes Vieira para compor a nova diretoria responsável por definir os rumos da entidade. O vice-presidente do Sindicato, Wellington Guilherme, e o secretário-geral Robinson Melzani (Binhão), também participaram do Congresso. De acordo com o presidente da Fitmetal, Marcelino Rocha, a entidade nasceu da necessidade de uma maior organização dos trabalhadores metalúrgicos. O Congresso contou com a participação de 36 entidades sindicais de 9 estados brasileiros: Maranhão, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Sergipe, Pernambuco e Amazonas. Sindicatos de base expressiva, como os dos ramos automotivo, naval, siderúrgico, eletroeletrônico e de máquinas, são atualmente

representados pela Fitmetal, que já conta com mais de 400 mil metalúrgicos e metalúrgicas unidos em torno de objetivos comuns.

Para Buiú, ser filiado a uma entidade de grande representatividade nacional dos metalúrgicos fortalece a luta dos sindicatos. "Estamos juntos com a Fitmetal em várias lutas pela melhoria das condições de trabalho e segurança dos metalúrgicos e metalúrgicas nas empresas, além de defendermos nas ruas as bandeiras da classe trabalhadora, como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário, o fim do fator previdenciário, que achata o valor das aposentadorias, e a derrubada do projeto que libera a terceirização nas empresas", afirma o presidente do SindMetal e diretor da Fitmetal.

### ORGANIZAÇÃO DA LUTA

## Sindicatos da RMC fazem primeira reunião na CTB Regional Campinas



No dia 20 de maio, o presidente do SindMetal, Buiú, participou da primeira reunião de trabalho na recém-criada Subsele Regional da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB, em Campinas. Os sindicatos da RMC filiados à central se encontraram para

discutir as primeiras ações em conjunto que serão realizadas na região.

Participaram da reunião os dirigentes do Sindicato dos Professores de Campinas e Região, Sindicato dos Servidores de Campinas, Sindicato dos Condutores de Americana, Sindicatos dos

Servidores de Jaguariúna e o Sindicato dos Metalúrgicos de Jaguariúna e Região.

"A Subsele tem objetivo de auxiliar na organização dos trabalhadores classistas na região de Campinas e garantir o crescimento da representação da central sindical na RMC", explica Buiú.

### ■ SALDO POSITIVO

## Indústria volta a contratar na Região de Campinas

*Saldo foi de 200 contratações pelas empresas da RMC em abril*

Apesar de queda nas exportações, as indústrias na região de Campinas voltaram a abrir postos de trabalho e registraram saldo de 200 contratações em abril, segundo relatório divulgado pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) no dia 20 de maio.

A sondagem feita na primeira quinzena de abril indica que o acumulado desde janeiro é positivo e 1,3 mil empregos foram criados no período. O índice é atribuído às variações dos setores de produtos alimentícios (0,72%), máquinas e equipamentos (0,56%), além de produtos de minerais não-metálicos (1,10%). Entretanto, segundo o Ciesp, o saldo do nível de emprego para os últimos 12 meses é negativo e aponta fechamento de 4,9 mil postos.

Os dados do relatório do Ciesp mostram que 64,5% das empresas da região de Campinas decidiram manter o quadro de funcionários em abril, maior índice dos últimos quatro anos, enquanto que 12,9% ampliaram o quadro de pessoal, ante 22,6% que diminuíram. Em relação à produtividade, o relatório aponta que houve continuidade no nível de produção durante o mês avaliado: 54,8% permaneceram iguais, 12,9% elevaram e 32,3% reduziram. (Fonte: G1 Campinas e Região)

### ■ HORTOLÂNDIA EM 1º

## Jaguariúna tem a segunda maior média salarial da RMC

*A remuneração média do município em março foi de R\$ 1.599,27*

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, Jaguariúna é a cidade que apresenta a segunda maior média salarial da Região Metropolitana de Campinas (RMC). A remuneração média do município em março foi de R\$ 1.599,27 e ficou atrás apenas de Hortolândia, que liderou o ranking com R\$ 1722,83, deixando para trás cidades importantes economicamente como Paulínia, que ficou em 3º, e Campinas, em 10º lugar.

"O nosso bom posicionamento se deve ao perfil de indústrias que a cidade dispõe. Como existem muitas que exigem mão de obra qualificada, elas acabam oferecendo um salário maior para atrair este perfil de trabalhador", explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Social da Prefeitura de Jaguariúna, Rodrigo Chiavegato. (Fonte: Prefeitura de Jaguariúna)

**ATENÇÃO TRABALHADORES DA FREE-ART**

**ELEIÇÃO DE CIPA: 16/06 a partir das 8h. PARTICIPE!**